



RELATÓRIO ANUAL DE CURSO 2018/19

(Curso de Mestrado em Design Integrado)

Escola Superior de Tecnologia e Gestão

Índice

1. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem	2
1.1 Caracterização dos estudantes.....	2
1.1.1. Caraterização dos estudantes por género, idade e região de origem.	2
1.1.2 Número de estudantes por ano curricular	2
1.1.3 Procura do ciclo de estudos	3
2. Ambientes de Ensino/Aprendizagem	4
2.1 Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes -processo ensino/aprendizagem.....	4
3. Resultados	4
3.1. Resultados Académicos.....	5
3.1.1. Eficiência formativa	5
3.1.2 Sucesso Escolar.....	5
3.1.3 Abandono Escolar.....	6
3.1.4 Empregabilidade.....	6
3.2 Internacionalização	7
4. CONCLUSÃO	8

1. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem

1.1 Caracterização dos estudantes

1.1.1. Caracterização dos estudantes por género, idade e região de origem.

CARACTERIZAÇÃO DOS ESTUDANTES	15/16	16/17	17/18	18/19	19/20 (provisório)
Género	%	%	%	%	%
Feminino	45	64	65	48	48
Masculino	55	36	35	52	52
Idade	%	%	%	%	%
Até 20 anos	0	2	0	0	0
20-23 anos	43	57	61	65	65
24-27 anos	49	34	28	29	29
28 e mais anos	9	7	11	6	6
Região	%	%	%	%	%
Norte	91	91	89%	100	100
Centro	9	7	9%	0	0
Lisboa	0	0	0	0	0
Alentejo	0	0	0	0	0
Algarve	0	0	0	0	0
Ilhas	0	0	0	0	0

No ano letivo 2018/2019 verificou-se uma inversão da tendência assinalada nos dois anos anteriores, que mantinha uma percentagem maior de alunos do género feminino, com um aumento considerável da percentagem de estudantes do género masculino. Esta inversão aproxima as percentagens aos valores do ano letivo 2015/2016.

Analisando os dados, o perfil do estudante reflete um tipo de aluno maioritariamente com idades entre os 20 e os 23 anos, logo seguido do aluno entre os 24 e os 27 anos. No total, estas duas faixas etárias representam uma percentagem de 94%. Considerando os últimos quatro anos letivos, verifica-se que em media 92% dos alunos provém da região Norte. Uma muito baixa percentagem é proveniente da região Centro. Em 2018/2019 a totalidade dos alunos é oriunda da Região Norte.

1.1.2 Número de estudantes por ano curricular

Ano Curricular	15/16	16/17	17/18	18/19	19/20(provisório)
1º	12	31**	27**	17	19
2º	20**	13	23	14	17
3º	-	-	-	-	-

4º	-	-	-	-	-
TOTAL	32	44	50	31	36

*** Dois alunos frequentaram disciplinas isoladas.*

Relativamente aos dois anos letivos anteriores, em 2018/2019 houve um decréscimo do número de alunos no primeiro e no segundo ano. O numero total de alunos a frequentar os dois anos diminuiu consideravelmente tendo para isso contribuído o numero elevado de alunos a concluir o curso neste ano letivo. De referir que os números fornecidos pelos serviços diferem do número de alunos inscritos nas UC, e que surgem nas listas apresentadas na Plataforma ON.IPVC e na Plataforma online dos Serviços Académicos.

1.1.3 Procura do ciclo de estudos

Curso	15/16	16/17	17/18	18/19	19/20 (provisório)
N.º vagas	25	25	25	25	25
N.º Candidatos 1ªfase/1ªopção (CNA)	21	18	19	16	18
N.º Candidatos 1ªfase (CNA)	21	19	20	16	19
N.º Candidatos (Total CNA)	19	25	23	23	22
N.º de Colocados 1ªfase/1.ª opção	19	18	19	16	19
N.º Colocados 1ªfase (CNA)	19	22	23	16	19
N.º de Colocados (Total CNA)	19	22	23	23	20
N.º de COLOCADOS TOTAL (CNA+ outros regimes-1ºano/1ªvez)	19	22	23	23	20
N.º Matriculados CNA	19	22	23	21	18
N.º Matriculados Concursos e Regimes Especiais					
N.º Matriculados CNA + Concursos e Regimes Especiais					
Índice ocupação: nº matriculados Total CNA /vagas					
Índice ocupação: nº matriculados Regimes Especiais (>23 e CET/CTeSP)/vagas					
Índice ocupação: nº matriculados TOTAL (CNA + outros regimes 1ºano / 1ªvez)/vagas					
Nota Mínima entrada 1ªfase CNA					
Nota Média entrada 1ªfase CNA					

Nos últimos 4 anos o curso tem tido em media 19,5 candidatos na 1ª fase do concurso e em 1ª opção. No entanto, o número total de candidatos e o número total de matriculados subiu gradualmente nesses anos. Em 2018/2019 o número de candidatos na 1ª fase e em 1ª opção baixou para 16 mas o número

total de alunos colocados (23) manteve-se igual ao ano anterior. Já o número de alunos matriculados desceu para 21. Na coluna relativa ao ano letivo 2019/2020 (provisório) considerou-se a média dos últimos cinco anos. Nos anos letivos considerados o n.º de candidatos não atingiu o n.º de vagas disponíveis (25). Anualmente, os candidatos ao Mestrado em Design Integrado têm sido maioritariamente os alunos que acabam as licenciaturas em Design do Produto e Design de Ambientes da ESTG/IPVC e que pretendem prosseguir os seus estudos na mesma área e na mesma instituição. De realçar que o CE tem despertado interesse em alunos de outras instituições e países, nomeadamente candidatos do Brasil e de Cabo Verde.

2. Ambientes de Ensino/Aprendizagem

2.1 Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes -processo ensino/aprendizagem

IASQE	Sem.	15/16	16/17	17/18	18/19
% de Participação	1ºS	20	66,7	38,5	71,4
	2ºS	3	9,5	3,7	19,0

IASQE	Sem.	15/16	16/17	17/18	18/19
Índice Médio Satisfação - Curso	1ºS	-	94.25%	-	-
	2ºS	-	87.68%	-	100%
Índice Médio Satisfação - Docentes	1ºS	95,8%	92.83%	79.29%	91.90%
	2ºS	100%	89.47%	92.59%	94.44%
Índice Médio Satisfação - UCs	1ºS	93,6%	90.72%	75.85%	87.29%
	2ºS	96,4%	91.43%	96.67%	98.04%

No que diz respeito à avaliação do curso destaca-se a satisfação total (100%). No que se refere a satisfação com os docentes e com as UCs, o IASQE apresenta índices médios bastante elevados em ambos os semestres com tendência para esse valor ser superior no 2º semestre. No ano letivo 2017/2018 a diferença entre semestres foi significativamente acentuada, mas no presente ano letivo essa diferença diminuiu devido a uma maior subida no valor do 1º semestre que, relativamente ao ano anterior, somou mais 11,44%. As 3 UCs que apresentam o valor mais alto de satisfação são: Design e Comunicação Visual (Workshop), Metodologias de Investigação em Design e Pensamento em Design. As 3 UCs que apresentam o valor mais baixo de satisfação são: Ferramentas Multimédia aplicadas ao Projeto, Laboratório de Projeto Integrado e Seminários de Orientação.

3. Resultados

3.1. Resultados Académicos

3.1.1. Eficiência formativa

Curso	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19
N.º diplomados	6	13	12	12	3
N.º diplomados em N anos		1	2	8	
N.º diplomados em N +1 anos	5	12	10	3	3
N.º diplomados N+2 anos	1			1	
N.º diplomados em mais de N+2 anos	-	-	-	-	-

Relativamente ao ano letivo 2018/2019 os dados disponibilizados parecem não contemplar a totalidade de diplomados dado que, no presente ano letivo, 24 Mestrandos defenderam as suas dissertações de mestrado com sucesso.

3.1.2 Sucesso Escolar

Ano	UC	Áreas Cient.	Taxas de aprovação		Notas			Taxa média presença/Inscritos (%)
			Aprov. Inscr. (%)	Aprov. Avali. (%)	Med.	Max.	Mín.	
1	Pensamento em Design	D	95.24	100	14,2	18	10	76
1	Laboratório de Projecto Integrado	D	95.24	95.24	14,4	17	10	71
1	Ferramentas Multimédia Aplicadas ao Projeto	CI	95.24	95.24	14,4	18	11	52
1	Materiais aplicados ao Projeto	CENG	95.24	100	14	19	10	71
1	Marketing Aplicado ao Projeto	CE	95.24	95.24	13,4	16	12	62
1	Design e Tecnologias (Workshop)	D/CENG	90.91	90.91	16,1	20	10	36
1	Design e Empreendedorismo (Workshop)	D/CE	90.91	90.91	14,8	18	2	50
1	Design e Comunicação Visual (Workshop)	D/CI	86.36	100	16,8	19	14	55

1	Seminários de Orientação	D	90.91	90.91	13,3	16	10	59
1	Metodologias de Investigação em Design	D	90.91	90.91	14,0	19	10	59
2	Projeto, Dissertação ou Estágio	D	-	-	-	-	-	-

D-Design (71 créditos); **CE**-Ciências Empresariais (7 créditos); **CI**-Ciências Informáticas (7 créditos); **CENG**-Ciências da Engenharia (5 créditos).

Analisando a tabela, verifica-se que em todas as UCs a taxa de aprovação dos alunos avaliados situa-se entre os 90% e os 100% não se notando nenhuma diferença entre as UCs pertencentes a diferentes áreas científicas. As notas médias mais elevadas surgem na UC de Design e Comunicação Visual (Workshop) e Design e Tecnologias (Workshop) ambas partilhadas com outras AC. As notas máximas mais altas foram atribuídas nas UCs de Design e Tecnologias (Workshop) (20), Metodologias de Investigação em Design (19), Materiais aplicados ao Projeto (19) e Design e Comunicação Visual (Workshop) (19). As notas mínimas mais baixas (10) foram atribuídas nas UCs da AC de Design. A UC de Design e Empreendedorismo (Workshop) apresenta uma nota mínima de 2 atribuída a um aluno que não completou todas as componentes de avaliação da unidade curricular. As taxas médias de presença/inscritos mais altas (acima dos 70%) são apresentadas nas UCs de Pensamento em Design, Laboratório de Projecto Integrado e Materiais aplicados ao Projeto, e a mais baixa (abaixo dos 50%) na UC de Design e Tecnologias (Workshop). Em 2018/2019, 9 Mestrados concluíram o seu curso com a respetiva defesa da dissertação. Os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados para a definição de ações de melhoria quando julgadas necessárias. No presente ano letivo o sucesso escolar verificado nas UCs do 1º ano é manifestamente alto não estando por isso previstas a implementação de quaisquer medidas necessárias. No que respeita à UC do 2º ano, Projeto, Dissertação ou Estágio, estão previstas para o ano letivo 2019/2020 duas ações de apoio à realização dos trabalhos de Mestrado, organizadas pela coordenação do curso, que objetivam contribuir para o aumento do sucesso nesta unidade curricular e a diminuição do número de desistências ou pedidos de adiamento: Encontro de Mestres e Mestrados e Sessões de mentoria em colaboração com a entidade Dínamo 10 parceira do curso.

3.1.3 Abandono Escolar

	ANO LETIVO		
Ano Curricular	16/17	17/18	18/19 (provisório)

1º	6	3	5
2º	5	5	24*
3º	-	-	-
4º	-	-	-
TOTAL	11	8	29

Os dados que foram fornecidos, relativos ao ano letivo 2018/2019, são provisórios. Nestes números estão incluídos alunos que não graduaram por se encontrarem em fase de entrega de projetos de estágio e defesa de dissertações e que surgem no sistema como não tendo renovado matrícula para 2018/2019. Os dados dos dois anos letivos anteriores foram corrigidos apresentando agora um número total de abandono menor se comparado aos dados fornecidos para o RAC de 2017/2018.

3.1.4 Empregabilidade

O IPVC promove a auscultação dos seus antigos estudantes através de um inquérito *online*. Contudo, não tem sido possível obter % de participação suficiente que permita uma análise consistente. A empregabilidade dos diplomados do CE é efetuado considerando os dados do Instituto de Emprego e Formação Profissional, descritos no <http://infocursos.mec.pt/> e no Relatório DGEEC-MEC <http://www.dgeec.mec.pt/np4/92/> Caracterização dos desempregados registados com habilitação superior

3.2 Internacionalização

Nível de Internacionalização no Ciclo de Estudos

	14/15	15/16	16/17	17/18	18/19
Nº alunos estrangeiros (<i>não inclui alunos Erasmus In</i>)	-	-	2	3	2
% alunos estrangeiros (<i>não inclui alunos Erasmus In</i>)	-	-	6,8%	6%	3,9%
Nº alunos Internacionais (<i>não inclui alunos Erasmus In</i>)	-	-	-	-	-
N.º alunos em programas internacionais de mobilidade (<i>in</i>)	-	-	-	-	-
% alunos em programas internacionais de mobilidade (<i>in</i>)	-	-	-	-	-

N.º alunos em programas internacionais de mobilidade (out) (Erasmus e outros programas)	-	-	-	-	-
% alunos em programas internacionais de mobilidade (out) (Erasmus e outros programas)	-	-	-	-	-
N.º docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in)	2	2	2	2	2
% docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in)	12%	12%	14%	14%	14%
N.º docentes do ciclo de estudos em mobilidade (out) (Erasmus e outros programas)	4	1	0	0	1
N.º pessoal não docente associado à Escola/Curso em mobilidade (out) (Erasmus e outros programas)	-	-	-	-	-

O nível de internacionalização no Ciclo de Estudos, relativamente ao número de docentes estrangeiros, manteve-se igual aos últimos 4 anos. Em 2018/2019 frequentaram o curso 2 alunos estrangeiros, provenientes do Brasil e Cabo Verde, menos um que no ano anterior. O docente João Martins (Coordenador de curso) realizou mobilidade internacional ao abrigo do programa ERASMUS+ - Mobilidade Docente para Missões de Ensino (STA), à Facoltà di Architettura da Sapienza Università Di Roma (Itália), 21 a 23 de maio, 2019.

O Ciclo de Estudos esteve representado na exposição DESIGN@IPVC em Milão (Itália) que possibilitou a internacionalização de um total de 24 designers formados no IPVC. Dos 7 Mestres em Design Integrado, 6 apresentaram-se com produtos que resultaram dos trabalhos de projeto desenvolvidos no âmbito do curso de Mestrado em Design Integrado. Esta exposição decorreu integrada na Milano Design Week – Fuorisalone 2019, em simultâneo com a Feira Internacional do Móvel de Milão, e esteve instalada na Zona Tortona, em Milão, de 9 a 14 de abril de 2019. O IPVC participou a convite da Associação Portuguesa das Indústrias de Mobiliário e Afins (APIMA) e da Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal (AICEP).

O projeto “Nova Louça de Viana”, desenvolvido pelos alunos do 1º ano do Mestrado em Design Integrado 2018/2019, foi submetido a avaliação da Comissão Científica da “21st International Conference on Engineering and Product Design Education (E&PDE 2019) que decidiu aceitá-lo para

apresentação oral. Esta conferência, realizada a 12 e 13 de setembro de 2019, teve lugar na Universidade de Strathclyde, em Glasgow, Escócia. A apresentação da comunicação “Exploration of new innovation scenarios through the reinterpretation of Local Material Culture in the Master in Design” foi feita pelos docentes João Martins e Luís Mota.

João Martins, Coordenador de Curso e Luis Mota, docente do curso, integraram a delegação do IPVC que visitou o Salão Satellite incluído na 58ª edição do Salone del Mobile-Milano (Italia) Este salão é direcionado para escolas de design que o usam para apresentar as competências dos seus alunos, e para jovens designers que o vêem como uma interface com os fabricantes presentes na Feira.

João Martins, Coordenador de Curso e Luis Mota, docente do curso, integraram a delegação do IPVC que visitou três escolas de Design Italianas. No Instituto Europeo di Design de Milão a ação foi enquadrada no “International Open Day” que permite aos visitantes contactar com a criatividade e recolher informação sobre cursos, projetos, professores, estudantes e alumni. Na Escola de Design do Politécnico de Milão, a ação foi enquadrada no âmbito do “International Meeting” que a escola promove anualmente por ocasião da Semana do Design de Milão e que possibilita a participação em palestras e uma visita guiada pelas instalações da escola, nomeadamente, pelos ateliers e laboratórios onde se desenvolvem as atividades práticas dos vários cursos de design: moda, produto, interiores, serviços, interação, comunicação, naval e náutico. Na Scuola Politecnica di Design, que em 1994 recebeu o prestigiado prémio Compasso d’Oro atribuído pela ADI - Associazione per il Disegno Industrial, distinguindo a instituição pela sua influência no surgimento de várias outras escolas de design espalhadas pelo mundo, foi possível contactar com os resultados das dinâmicas de ensino/aprendizagem dos cursos de pós graduação (Master) em nas vertentes Industria, Interiores, Comunicação Visual, Transportes e automóvel, Web e Digital e Alimentação.

4 alunos do Mestrado em Design Integrado, Caroline Barbosa, Catarina Ferreira, Diogo Vieira e Ricardo Sá submeteram resultados dos seus trabalhos de projeto em eventos internacionais tendo sido aceites para apresentação oral. A aluna de Mestrado Design Integrado, Caroline Barbosa, apresentou um artigo denominado “Pictogramas interativos para uma aplicação móvel. Um estudo de Caso” na CONFIA’19, conferência internacional em Ilustração e Animação realizada em Viana do Castelo. O artigo surgiu no âmbito do seu projeto de mestrado, orientado pelas docentes Ana Currado e Sara Paiva. Catarina Ferreira apresentou parte da sua investigação na 10ª Conferência Internacional UNIDCOM / IADE, Senses & Sensibility - Lost in (G)localization, realizada entre 27 e 29 de novembro de 2019, em Lisboa, Portugal. A apresentação do paper, intitulado “Inclusive Design as promoter of social transformations: understanding Androgyny in contemporary society”, enquadrou-se na categoria “Design para a Diversidade e Inclusão” e foi desenvolvido juntamente com os docentes orientadores, João Martins e

Maria Antonieta Morais. Os alunos Diogo Vieira e Ricardo Sá apresentaram parte das suas investigações no Encontro Internacional “#18.ART: da Admirável Ordem das Coisas: arte, emoção e tecnologia”, que decorreu nos dias 17, 18 e 19 de outubro na Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa. Diogo Vieira encontra-se a desenvolver a dissertação intitulada “Novos Materiais e Novos Contextos: o Processo de Design no âmbito do Equipamento para o Bem-Estar Social” em parceria com a empresa Cadeinor sob a orientação dos docentes Liliana Soares e Manuel Ribeiro. Ricardo Sá apresentou a sua dissertação intitulada “O processo criativo entre o design de experiências e o artesanato no desenvolvimento de cenários e adereços de cena: um caso de estudo” desenvolvido em parceria com o Teatro do Noroeste - Centro Dramático de Viana.

4. CONCLUSÃO

O Mestrado em Design Integrado apresenta-se como um curso de pós-graduação atrativo para os alunos que decidem pelo prosseguimento de estudos consciencializando os estudantes para a importância da formação contínua para o exercício de uma profissão. O curso propõe a aquisição e o aprofundamento de competências e conhecimentos técnico-científicos na área do design, e procura desenvolver nos estudantes as capacidades de encetar projetos de investigação e desenvolvimento de iniciativa própria ou em resposta às necessidades das empresas.

Este ciclo de estudos proporciona uma formação exigente com o objetivo de preparar profissionais que consigam participar na construção de soluções inovadoras e que ajudem a definir o papel do Design na sociedade contemporânea. Os processos criativos, orientados à realização profissional, são completados pela franca insistência na capacidade de promoverem, em todas as ocasiões, a responsabilidade social, cultural, ambiental e económica que enquadram forçosamente os projetos em Design. As relações que se estabelecem nas dinâmicas dos projetos, exigem, por parte dos Mestrandos, uma necessária capacidade de análise crítica, deontológica e ética que nutram o respeito pelo pares, pelas pessoas, e pelas organizações.

O curso apresenta um Plano de Estudos económico que se estende por três semestres de duração fator de diferenciação quando comparado a formações congéneres. Proporciona uma formação avançada com uma estrutura curricular próxima das exigências de ensino/ aprendizagem do nosso tempo: moderna, eficaz, e desenvolvida sobre plataformas onde se consolidam os conhecimentos teóricos num contexto de aplicação prática. Um corpo docente estável, motivado e dinâmico, completa o quadro de uma formação que se entende ser ágil e versátil. Uma produção científica diversificada, a natural comunicação dos resultados em eventos internacionais na área do curso, e a boa relação professor-

aluno no processo de ensino/aprendizagem são fatores que alavancam e dão garantias da sustentabilidade do curso

O número de candidatos em 2018/2019 demonstra que a que o plano de estudos continua a ser atrativo aos potenciais alunos. Os estudantes provêm maioritariamente das licenciaturas em Design do IPVC mas também de outras nacionalidades (Brasil e Cabo verde), estando a coordenação do curso apostada em conservar o interesse fora da esfera do instituto. Para isso, entende-se como fundamental uma boa comunicação interna e externa, assente numa nova identidade visual, o aumento dos eventos de exposição pública, e a ligação a profissionais da área. Espera-se que a manutenção e o melhoramento da comunicação dos resultados da formação possam contribuir também para a publicitação do ciclo de estudos que, nos últimos anos, tem demonstrado a sua importância para completar a oferta formativa em Design do Instituto Politécnico de Viana do Castelo.

No presente ano letivo a percentagem de dissertações concluídas subiu consideravelmente fruto do esforço concertado de mestrandos, orientadores e entidades parceiras. Esta salutar insistência em desenvolver investigações com carácter de aplicação prática, viabilizou o Mestrado em Design Integrado estar representado na exposição DESIGN@IPVC em Milão (Itália), por ocasião Milano Design Week – Fuorisalone 2019. Este evento possibilitou a internacionalização de um total de 24 designers formados no IPVC , entre eles 7 Mestres. Através da exibição de projetos desenvolvidos no âmbito do curso, o Mestrado mostrou-se pela primeira vez a um público estrangeiro diversificado, levando a Milão não só produtos de design português, como a capacidade dos seus docentes para orientarem trabalhos de investigação que resultam em soluções de valor acrescentado. Esta idiossincrasia foi reconhecida pela Associação Portuguesa das Industrias de Mobiliário e Afins que convidou o Design do IPVC a estar presente em Itália.

O curso de Mestrado fica também este ano letivo reconhecido ao Núcleo de Design do IPVC, constituído por alunos das Licenciaturas e do Mestrado, pela organização da 8ª edição do ENED '19 — Encontro Nacional de Estudantes de Design. No decorrer deste evento pode ouvir-se o som da primeira guitarra de cortiça expandida do mundo desenvolvida pelo Designer João Rodrigues, no âmbito de seu projeto de Mestrado em Design Integrado, lado a lado com protótipo Almada Trumpet 2.0 do docente Ermanno Aparo que foi este ano premiado internacionalmente com um A' Design Award.

O conjunto diverso de atividades complementares proporcionadas aos alunos, palestras, workshops, seminários, exposições, conferências, evidencia um trabalho focado da coordenação e da equipa docente para que os alunos usufruam do conhecimento através de vários meios e formas de difusão. É disso exemplo o evento de apresentação das Propostas de Dissertação/ Trabalho de Projeto/ Estágio que se realizou em Junho. É o culminar de um trabalho árduo partilhado entre estudantes, docentes de

UCs do 2º semestre e docentes futuros orientadores. Este evento contribui para uma definição atempada dos caminhos de investigação individual que terão o seu desenvolvimento no último semestre do curso. Esta segunda edição contou com a presença de uma investigadora sénior de uma importante instituição internacional, o Fraunhofer AICOS, que tem por missão desenvolver investigação voltada para o progresso económico e a melhoria da vida das populações utilizando o Design Centrado no utilizador como metodologia.

O Mestrado não ignorou a envolvente regional e neste ano letivo foi lançado aos alunos do 1º ano um desafio de projeto relacionado com especificidades da cidade e da Região no que se refere a sua cultura e tradição material e imaterial. Em Laboratório de Projeto integrado alunos e docentes desenvolveram novas perspetivas sobre a tradicional Louça de Viana, cujo estilo por ela protagonizado tem contribuído para a caracterização da identidade da cidade de Viana do Castelo. A partir do conceito de contemporaneidade e da necessidade de um “novo recheio” para uma “nova arquitetura”, condizente com as novas exigências estético-funcionais dos seus habitantes. Este exercício de projeto envolveu não só empresas da região como o Município de Viana do Castelo que se constituiu parceiro do projeto. Os resultados finais estiveram patentes ao público em julho e em agosto numa exposição intitulada "É Outra Louça", no Museu Municipal de Artes Decorativas, contribuindo para aumentar a notoriedade do curso.

O relatório veio demonstrar também que o número de parcerias que se estabelecem por via das Dissertações, Projetos ou Estágios, ou outros projetos de investigação associados ao CE, continua alto. Neste ano letivo mantiveram-se ativas ligações a mais de duas dezenas de organizações externas à academia.

A qualidade da formação e da investigação aplicada que se desenvolve no curso comprova-se pelo número crescente de artigos científicos aceites para apresentação oral em eventos internacionais na área fundamental do curso. Em 2018/2019 o curso esteve representado, através dos seus alunos e docentes, em diversos encontros e conferencias. Também por este facto o número de publicações aumentou bem como os artigos de jornais que referem projetos de investigação docente ou de Mestrados.

A coordenação do Mestrado em Design Integrado tem motivos para se orgulhar da qualidade formativa e da eficiência do seu corpo docente, quando em 2018/2019 assiste a quase duas dezenas e meia de dissertações, relatórios de estágio e documentos de projeto defendidos com sucesso e media alta para a qual contribui a avaliação atribuída por professores arguentes externos provenientes de importantes IES.

Por estes factos, se conclui que este ciclo de estudos mantém a atratividade dos alunos de que necessita mas também que a sua sustentabilidade estará dependente da sua continua nutrição. Mantendo uma missão clara e objetivos concretos, a visão estratégica deverá moldar-se e adaptar-se às exigências crescentes dos potenciais candidatos, por um lado, e das entidades empregadoras por outro. A propósito deste tema lembre-se a crescente utilização de plataformas *online* de ensino-aprendizagem, *e-learning* e *m-learning*.